

**ANÁLISE DE PROCESSOS DE GRAMATICALIZAÇÃO NA CLASSE
RELACIONAL (CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS CONCESSIVAS) COM
BASE NAS OCORRÊNCIAS DO BANCO DE DADOS
CORPUSDOPORTUGUES.ORG**

*Vanessa Lemos de Moura Santiago (bolsista do PIBIC/UFPI), Kilpatrick Müller
Bernardo Campelo (Orientador, Depto. de Letras – UFPI)*

O presente trabalho objetiva investigar a incidência de processos de gramaticalização em todas as componentes da língua, fonológica (redução de massa fônica), morfológica (cliticização), sintática (enrijecimento distribucional), semântica (redução de especificidade e correlato ganho de generalidade) e pragmática (maior frequência de uso) com a meta de identificar formas candidatas à recomposição da gramática. Além disso, faz-se necessário o refinamento da distinção entre léxico e gramática e a compreensão do caráter estruturiforme da língua, com as constantes disputas entre léxico e gramática. Por fim, esse estudo pretende avaliar o cabimento teórico da hipótese da unidirecionalidade e os efeitos dos processos metafóricos constitutivos de gramaticalização em formas gramaticalizadas e gramaticalizadas. Em termos teóricos, a categorização das classes e subclasses de palavras pelos modelos das gramáticas tradicional e descritiva de base formalista é insuficiente por causa da ausência de um modelo epistemológico que conjugue harmoniosamente o binarismo aristotélico e as escalas construídas com base em protótipos. Como referencial para essa discussão adota-se a teorização de Givón (1995), que concilia o modelo de discretude do pensamento ocidental de origem aristotélica e modelos funcionalistas, que contemplam zonas de fronteiras e utilizam noções teóricas de escalaridade e prototopia como fundamento para a categorização das classes e subclasses de palavra. Além desse autor, pretende-se fundamentar teoricamente esta pesquisa com os autores: Hopper (1990, apud GONÇALVES et alii, 2007), Lehmann (1982, apud GONÇALVES et alii, 2007), Neves (2001), entre outros. Com base na tese de Campelo (2007), apresenta-se um modelo que discute a perda dos traços de nominalidade como condição de inserção em classes lexicais mais gramaticais e a recomposição das classes mais gramaticais com base na incidência de processos de metaforização de formas decalcadas do léxico. Quanto à metodologia empregada para a execução do projeto, esta pesquisa pretende compor o grupo de pesquisa de descrição da língua portuguesa com uma abordagem funcionalista moderada, fundar-se-á, portanto, na recolha e análise de dados coletados do *www.corpusdoportugues.org*, com ocorrências extraídas do uso. A execução dessa pesquisa permitirá um esclarecimento de problemas clássicos insuficientemente descritos pela gramática tradicional e o domínio de um programa de dados linguísticos, fazendo-se assim a aliança entre teoria e dados. A análise permite salientar que a produção de trabalhos de pesquisa de caráter funcionalista, que questionam os problemas não resolvidos pela gramática e pelos modelos de descrição linguística, é de extrema importância no ambiente acadêmico, pois fomentará discussões sobre as deficiências das categorizações das classes e subclasses de palavras e estimulará uma nova propositura da classificação gramatical.

PALAVRAS-CHAVE: Gramaticalização. Escalaridade. Concessivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPELO, Kilpatrick. **O estatuto conceitual e funcional das proformas**. Pronome: o protótipo das proformas. Tese de Doutorado. Fortaleza, Universidade Federal do Ceará, 2007.

GIVÓN, T. **Functionalism and Grammar**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.

GONÇALVES, Sebastião Carlos Leite; LIMA-HERNANDES, Maria Célia; CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina (orgs.). **Introdução à gramaticalização**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática: história, teoria e análise, ensino**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.